Informações técnicas **Fieldgate SFG500**

Gateway Ethernet/PROFIBUS inteligente

Solutions



Acesso paralelo a redes PROFIBUS Monitoramento do status de equipamentos PROFIBUS e HART

Aplicação

O Fieldgate SFG500 é um componente de sistema que fornece acesso independente a uma rede PROFIBUS. Ele pode ser usado em uma variedade de aplicações que são suportadas por modos de operação específicos. O modo de operação adequado é determinado por um cartão de memória opcional (módulo Fieldgate SFM500). Sem um cartão de memória, o Fieldgate SFG500 age como um ponto de acesso à planta. Nesse caso, ele funciona como um gateway de Ethernet com funções adaptativas de Mestre Classe 2 PROFIBUS e suporta aplicações de gestão de ativos da planta baseadas em FDT, como o FieldCare por exemplo. Quando um cartão de memória é usado, informações de diagnóstico do sistema como os status NAMUR NE107, com motivos da falha e medidas corretivas, assim como valores de processo de equipamentos PROFIBUS e HART, são exibidos no navegador web integrado.

Seus benefícios

- Escuta e Mestre Classe 2 PROFIBUS: integra-se automaticamente a uma rede PROFIBUS e encontra todos os equipamentos PROFIBUS
- Suporte HART via PROFIBUS: suporte e diagnóstico de equipamentos HART
- Observador PROFIBUS: monitora o tráfego da rede e valores de processo com diagnósticos de equipamento
- Servidor web: oferece uma visão geral clara da rede e informações de diagnóstico através do navegador web ou aplicação de estrutura FDT/DTM
- SFGNetwork DTM: encontra todos os equipamentos Fieldgate SFG500 em um domínio Ethernet e exibe suas conexões PROFIBUS
- Módulo Fieldgate SFM500: habilita as funções para exibição de valores de processo e informações de diaqnóstico



Função e projeto do sistema

Função

Ponto de acesso

A aplicação mais simples é usar o Fieldgate SFG500 como um ponto de acesso junto com o FieldCare, o sistema de gestão de ativos da planta da Endress+Hauser. Nesse cenário, o FieldCare acessa todos os equipamentos no segmento PROFIBUS DP através do DTM SFGNetwork. Além de definir os endereços IP, e em alguns casos os parâmetros do barramento PROFIBUS, nenhuma configuração adicional é necessária.

Módulo Fieldgate SFM500

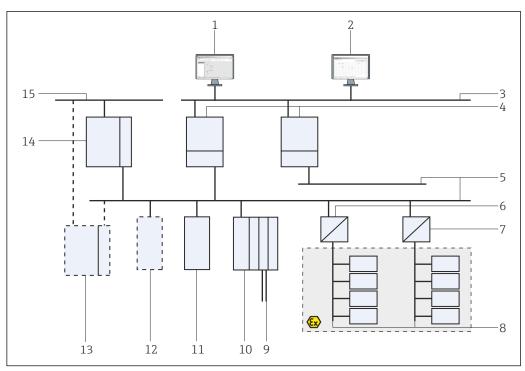
O Fieldgate SFG500 pode ser usado para outras aplicações com o módulo Fieldgate SFM500.

Projeto do sistema

A rede de controle compreende, por exemplo, um sistema PLC ou DCS e um ou mais segmentos PROFIBUS. Dependendo do cenário real, é possível que Mestres Classe 1 adicionais estejam conectados à rede. Além disso, escravos PROFIBUS DP, I/Os remotos e acopladores de segmentos ou links PA também são conectados ao segmento PROFIBUS DP. Com as E/S remotas, por exemplo, é possível integrar equipamentos HART à rede PROFIBUS DP. Acopladores de segmento ou links PA estabelecem uma conexão com escravos PROFIBUS PA e também lhes fornecem energia.

Através de sua porta Ethernet, o Fieldgate SFG500 permite que aplicações host acessem dados do segmento PROFIBUS DP independentemente do sistema de controle. A rede de área local (LAN) na qual as aplicações host operam pode ser uma rede separada ou parte integral da rede de controle. O Fieldgate SFG500 se conecta apenas a um segmento PROFIBUS DP. Caso haja mais de um segmento em uma rede PROFIBUS DP, um módulo SFG500 é necessário para cada segmento.

O Fieldgate SFG500 pode ser configurado a partir de qualquer computador na LAN através de um navegador web (por ex. Internet Explorer). A LAN2 possui um servidor DHCP que atribui um endereço a um computador conectado.



■ 1 Arquitetura de sistema de um Fieldgate SFG500 agindo como um ponto de acesso

- 1 FieldCare
- 2 Navegador Web
- 3 LAN 1 (Ethernet)
- 4 Escuta SFG500 PB MS2
- 5 PROFIBUS DP
- 6 Acoplador DP/PA (transparente)
- 7 Acoplador DP/PA (não transparente)
- 8 PROFIBUS PA com escravo PA
- 9 Equipamentos HART abaixo da E/S remota
- 10 DP E/S remota (conectividade HART)
- 11 DP escravo (perfil PA)
- 12 PB Mestre Classe 2 (visitante)
- 13 PLC/DCS (PB Mestre Classe 1 adicional, opcional)
- 14 PLC/DCS com PB Mestre Classe 1
- 15 Rede de controle

Segurança de TI

Nossa garantia é válida apenas se o equipamento for instalado e usado como descrito nas instruções de operação. O equipamento conta com mecanismos de segurança para proteger suas configurações contra alterações acidentais.

A segurança de TI está alinhada com as normas de segurança ao operador e são desenvolvidas para fornecer proteção extra ao equipamento e à transferência de dados do equipamento pelos próprios operadores.

Saída

Ativação	Através do módulo Fieldgate SFM500 e modo de operação relevante (desabilitado para ponto de acesso)	
Disposição	Contato de mudança único	
Tensão de alimentação	18 V CC a 36 V CC	
Corrente de carga	1 mA < IL < 0.5 A	
Capacidade de comutação máx.	18 W	
Força dielétrica	Mola a contato: mín. 1500 V CA por 1 minuto	

Tipo de proteção	Nenhum	
Isolamento galvânico	Totalmente isolado de todos os outros circuitos	
Conexões	 Borne com 3 terminais Terminais de parafuso: 0.2 mm² a 4 mm² para fio sólido, 0.2 mm² a 2.5 mm² para fio trançado 	

Interface de comunicação digital

PROFIBUS DP

Protocolo	PROFIBUS DP
Taxa de transmissão	 Detecção e compatibilidade automática da taxa de transferência (baud rate) do sistema Também pode ser configurado por navegador web ou FDT/DTM
Tipo de proteção	Nenhum
Isolamento galvânico	Totalmente isolado de todos os outros circuitos
Comprimento máximo do barramento	1200 m dependendo do cabo e taxa de transmissão
Variáveis de entrada	 Todas as variáveis dos equipamentos PROFIBUS DP conectados Todas as variáveis dos equipamentos PROFIBUS PA conectados através de acoplador DP/PA ou link Todas as variáveis de equipamentos HART conectados às E/S remotas selecionados
Conexões	Conector D-sub fêmea de 9 pinos

Ethernet (100 BASE-T/100 BASE TX)

Portas	LAN1 para operação, LAN2 para serviço	
Protocolo	A LAN1 pode ser configurada para Ethernet TCP/IP	
Taxa de transmissão	Opções de $^{10}\!\!/_{100}$ Mbits/s (comprimento máximo do cabo 100 m a temperatura ambiente de 25 °C)	
Tipo de proteção	Nenhum	
Isolamento galvânico	Totalmente isolado de todos os outros circuitos	
Comprimento máximo do barramento	100 m dependendo do cabo	
Conexões	Soquete RJ-45	

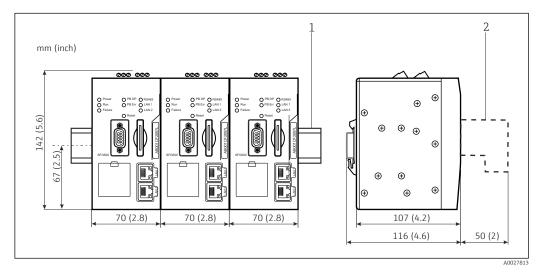
Fonte de alimentação

Fonte de alimentação	18 para 36 V _{DC} : a alimentação deve acontecer através de uma unidade de energia SELV
Corrente	0.35 para 0.20 A
Capacidade	7.2 W
Conexões	 Borne com 3 terminais Terminais de parafuso: 0.2 para 4 mm² para fio sólido, 0.2 para 2.5 mm² para fio trançado
Bateria (para memória)	Bateria de lítio-dióxido de manganês 3 V, tipo CR2450: Faixa de temperatura operacional: -20 para +85 °C (-4 para +178 °F) Tensão elétrica nominal: 3 V Capacidade nominal: 610 mAh Corrente máx.: 15 mA Reconhecimento UL: por ex. MH12568

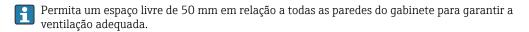
Ambiente

Instalação

Localização	 O Fieldgate SFG500 foi projetado para uso em local permanente e protegido do tempo em uma área não Ex O ambiente de instalação deve ser um gabinete de metal ou estrutura de instalação com placa de montagem bem aterrada
Instruções de instalação	 Instalação vertical em um trilho de fixação, o clipe do trilho pode ser adaptado em duas posições de altura O Fieldgate SFG500 exige espaço lateral livre em relação a outros módulos e portanto não pode ser instalado diretamente ao lado de qualquer outro módulo Ex Para garantir a ventilação adequada e evitar o superaquecimento, o espaçamento lateral entre os módulos e o duto ou parede do gabinete deve ser de pelo menos 50 mm



- **₽** 2 Instalação do Fieldgate SFG500
- Trilho de fixação (não fornecido) Espaçamento necessário (dependendo do tipo) para conexão DP ou Ethernet (não fornecido)

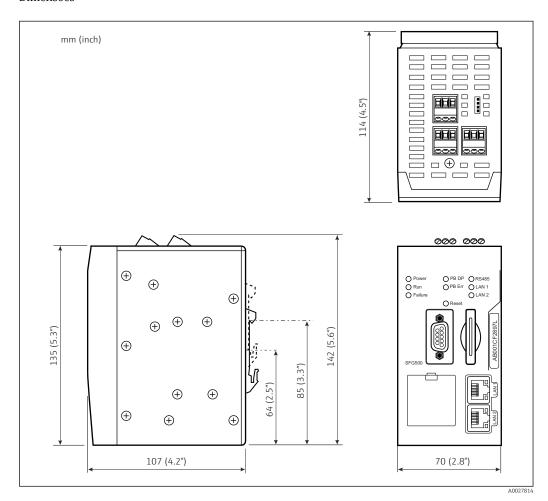


Ambiente

Faixa de temperatura ambiente	0 para 60 °C (32 para 140 °F)
Temperatura de armazenamento	 Com bateria de lítio inserida: -20 para 60 °C (-4 para 140 °F) Sem bateria de lítio inserida: -25 para 70 °C (-13 para 158 °F)
Umidade relativa	110 para 90 %, sem condensado, se aplica para operação e armazenamento
Altitude	Máx. 2 000 m (6 500 ft) acima do nível do mar
Resistência contra vibração	EN/IEC 61131-2:2007: 5 para 8.4 Hz: 3.5 mm 8.4 para 150 Hz: 10 ms- ²
Resistência contra choque	EN/IEC 61131-2:2007: 15 g, 11 ms
Compatibilidade eletromagnética	Cumpre com a Diretriz EU 2004/108/EC sobre Compatibilidade eletromagnética Compatibilidade eletromagnética conforme EN/IEC 61131-2: 2007 (controladores lógicos programáveis) Imunidade de interferência: EN 61000-6-2:2006, ambiente industrial Emissão de interferência: EN 61000-6-4:2007
Tempo médio entre falhas	 15 anos à temperatura ambiente de 25 °C (77 °F) Todos os conectores foram projetados para no mínimo 100 ciclos de conexão

Construção mecânica

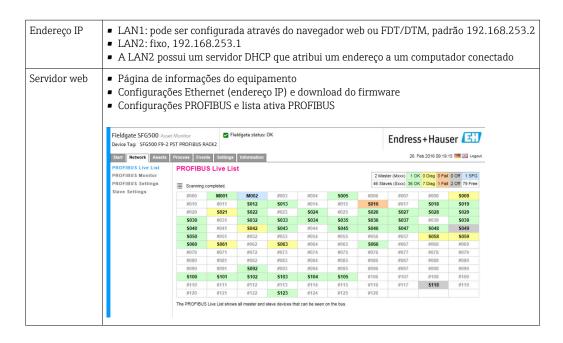
Dimensões



Peso	Aprox. 0.7 kg
Material	 Corpo: alumínio (EN AW 5754) com superfície passivada transparente Painel frontal: ABS
Grau de proteção	IP 20; NEMA Tipo 1 (propósitos gerais)
Proteção contra explosão	Nenhum
Segurança da operação	IEC 61010-1: equipamento Classe III

Operação

Modo de operação	 Modo básico: ponto de acesso Um módulo Fieldgate é necessário para outros modos de operação
Configuração	Navegador web via Ethernet ou DTM SFGNetwork
Elementos de operação	 1x botão reset para interrupção da operação ou reinicialização do hardware 8x LEDs para indicação do modo de operação atual e condições de falha 4x LEDs nas portas Ethernet para indicação do status de comunicação



Certificados e aprovações

Identificação CE	CE conforme EN/IEC 61131-2: 2007	
Aprovação de segurança	a TÜV NRTL conforme EN/IEC/UL/CAN/CSA C22.2-№ 61010-1	

Informações para pedido

Fieldgate SFG500	Código do pedido: 71116672
Módulo Fieldgate SFM500	SFM500A1

Documentação

Fieldgate SFG500

- Brochura sobre inovação INO0015S/04/PT
- Instruções de operação de instalação e comissionamento BA00070S/04/EN
- Instruções de operação de ponto de acesso, monitor de ativos, monitor de processo BA01579S/04/EN
- Guia de inicialização BA00073S/04/A2

FieldCare

Folheto de capacidades CP00001S/04/EN



www.addresses.endress.com